



Gestão de Projetos de Extensão e Pesquisa: Promoção da Saúde e Prevenção das DST/ Aids

Introdução

O problema da gestão de projetos em saúde está vinculado ao despreparo de seus coordenadores para as funções gerenciais, de acordo com Van Den Brouck (1997) e Francisco et al. (2001a). Considerando-se o projeto como uma organização temporária, é preciso que seu gerente tenha competência adequada para concluir o trabalho em pequeno ou médio prazo, demonstrando a sua capacidade para a resolução de problemas, e nos limites do orçamento previsto.

A gerência de projetos, segundo Cukierman e Dinsmore (1986), Van Den Brouck (1997) e Francisco et al. (2001a), compreende o planejamento, a execução, a coordenação de ações e a administração de pessoal, o suprimento de recursos materiais e o controle/avaliação dos resultados. Exige, portanto, competência específica.

Segundo esses autores, a gerência de projetos se preocupa, principalmente, com as seguintes variáveis: tempo, custo, pessoal, instalação e equipamentos, materiais, informações e o produto (serviços prestados). Van Den Brouck (1997) e Francisco et al. (2001a) destacam os seguintes indicadores de qualidade da gerência de um projeto: observância do cronograma, controle de custos (respeitando o orçamento), qualidade do desempenho (atendimento dos objetivos e das metas do projeto), satisfação da clientela e benefícios indiretos (desenvolvimento do pessoal e de outras áreas da empresa envolvidas no projeto).

O objeto do estudo é a gestão de projetos em promoção da saúde e prevenção das DST/AIDS. Trata-se da experiência gerencial de cinco projetos de extensão e pesquisa desenvolvidos na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), no período de 1997 a 2003, a saber:

Marcio Tadeu Ribeiro Francisco¹, Araci Carmen Clos², Sergio Correa Marques³, Ana Maria Silva⁴, Jackeline Passos Ferreira⁵, João Geraldo de Oliveira Junior⁵

Resumo

Considerando os estudos de Van Den Brouck (1997) e Francisco et al. (2001a), selecionou-se como objeto de estudo a gestão de projetos de pesquisa e extensão em promoção da saúde e prevenção das DST/AIDS na Universidade. Objetiva-se descrever essa experiência definindo o estilo gerencial e a resolução dos projetos. Aplicou-se a abordagem quanti-qualitativa, com estudo de caso da gestão de cinco projetos desenvolvidos na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, no período de 1997 a 2002. Os atores sociais – estudantes e profissionais de saúde e representantes das comunidades – totalizam cinco grupos. Os dados foram obtidos em relatórios e através de observação participativa, discussão de grupo e entrevista individual. Concluiu-se que a gestão foi positiva: o contexto social foi valorizado, a resolução das ações foi considerada evidente por todos os atores sociais que confirmaram sua adequação às propostas e às necessidades sociais, e o êxito dos resultados foi revelado pelo alcance dos valores máximos dos indicadores de qualidade. O sucesso da gestão deveu-se, principalmente, ao estilo gerencial participativo e criativo.

Palavras-chave: Administração, enfermagem, projeto, saúde.

¹ Professor Adjunto da Faculdade de Enfermagem/UERJ – Doutor em Saúde Coletiva/IMS-UERJ – Coordenador de "Campi" Regionais/UERJ

² Professora Assistente da Faculdade de Enfermagem/UERJ – Assessora da Coordenadoria de Campi Regionais/UERJ – Coordenadora do Núcleo de Pesquisa e Editoração da FENF/UERJ

³ Professor Assistente da Faculdade de Enfermagem/UERJ e doutorando da Escola de Enfermagem Ana Nery/UFRRJ

⁴ Mestranda em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem/UERJ

⁵ Acadêmicos de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem/UERJ – Bolsistas de Estágio Interno Complementar

Só Alegria Vai Contagiar! O Samba da Prevenção Vai Pegar Neste Carnaval

Segundo Francisco et al. (1999), esse projeto destina-se à população do mundo do samba – cerca de 100 mil pessoas por ano –, promovendo a prevenção das DST/AIDS nas quadras de ensaios das Escolas de Samba, nas comunidades internas dos barracões das Escolas de Samba e no Sambódromo, durante o carnaval, nos dias de desfile dos Grupos Especial e de Acesso.

Vest/AIDS: Vista a Camisa Desta Luta Nesta Universidade

Conforme Francisco et al. (1997a), esse projeto sensibiliza a população de 4.500 calouros da UERJ, anualmente, sobre as questões referentes à prevenção das DST/AIDS, visando ao aumento de conhecimento, à mudança de comportamento, às práticas sexuais seguras e à multiplicação de informações.

Mulher, Samba e Saúde: Iniciativa de Prevenção às DST/AIDS

De acordo com Francisco et al. (1997a), objetiva a promoção da saúde e a prevenção das DST/AIDS e outras doenças infecciosas e crônico-degenerativas junto à população feminina de três comunidades de baixa renda do Município do Rio de Janeiro. Atinge cerca de 35 mil pessoas por ano.

Centro de Treinamento em DST/AIDS Para Populações Empobrecidas

Para Francisco et al. (1998), esse projeto tem por finalidade capacitar recursos humanos para a prevenção das DST/AIDS, através da colaboração de moradores e lideranças de comunidades carentes, implantando um modelo gerencial alternativo. Alcança aproximadamente 300 pessoas, anualmente.

Educação e Saúde

Para Francisco et al. (2001b e 2003), esse projeto é inovador, pois alia o atendimento simplificado em saúde às atividades de proteção individual/coletiva e ambiental para a população

de 150 moradores da Vila Dois Rios, Ilha Grande, área de preservação ambiental.

Tais projetos compreendem ações criativas de promoção da saúde e prevenção das DST/AIDS, que expressam a responsabilidade social e a vontade de contribuir com a equidade e o acesso à cidadania, principalmente no que se refere à saúde, à esperança de vida e à segurança social. A resolução de problemas nessa área corresponde à adequação das propostas dos projetos às necessidades sociais, conforme salientam Chequer (1997) e Francisco (2000).

Vale destacar que a Universidade, através dos projetos de extensão, se abre para a sociedade como o espaço indispensável para as novas iniciativas que possibilitem o avanço das práticas democráticas e solidárias, e o exercício das vivências interdisciplinares visando à transformação da realidade social. É, ao mesmo tempo, a prestação de contas à sociedade dos investimentos realizados na Universidade.

Considerando os projetos em andamento, selecionamos para este artigo o seguinte objetivo: descrever a experiência da gestão em projetos de extensão e pesquisa em promoção da saúde e prevenção das DST/AIDS, analisando seu estilo gerencial e nível de resolução.

Metodologia

Optou-se pela abordagem quanti-qualitativa, aplicando-se o estudo de caso da gestão dos cinco projetos na área de promoção da saúde e prevenção das DST/AIDS, citados anteriormente e coordenados pelo primeiro autor deste trabalho.

Ao ingressarem nos projetos, os atores sociais recebem treinamento específico e são orientados para a observação dos princípios técnico-científicos e éticos no desenvolvimento das atividades de extensão e pesquisa, ressaltando-se o compromisso social da Universidade.

Os atores sociais desses grupos estão envolvidos numa problemática de natureza multifatorial emergente, pois a questão da prevenção das DST/AIDS está vinculada a fatores culturais que interferem na mudança de atitudes visando à promoção da saúde e práticas sexuais mais seguras.

Ao mesmo tempo, eles estão comprometidos com a questão gerencial – desenvolver as ações previstas de forma coordenada, observando os objetivos, cronogramas e orçamentos previstos.

Os atores sociais desta investigação formam cinco grupos intencionais – um para cada projeto desenvolvido –, que são assim constituídos: um gerente/coordenador (enfermeiro), um enfermeiro/assessor técnico, um facilitador/orientador da equipe (psicólogo), um colaborador (assistente social), dois acadêmicos bolsistas do Curso de Graduação em Enfermagem e dois representantes da população-alvo atuantes nos projetos.

Os critérios de seleção desses atores para composição da amostra determinavam a observação das seguintes características:

- a) Profissionais da área de saúde com experiência em saúde pública e DST/AIDS.
- b) Acadêmicos bolsistas de Curso de Graduação da área de saúde da UERJ.
- c) Representantes da população-alvo com participação ativa nos projetos.
- d) Consentimento livre e espontâneo para integrar-se ao grupo e à pesquisa.

O trabalho foi desenvolvido na UERJ, realizando-se as reuniões de gerência dos projetos nas dependências da Coordenadoria de “Campi” Regionais, por ser o setor de trabalho do gerente dos projetos e pelas facilidades da infra-estrutura e comunicação com os participantes e demais “Campi” da Universidade.

As fontes primárias das informações foram os relatórios produzidos, em cada projeto, no período de 1997 a 2003. Aplicou-se a observação participante, a discussão de grupo e a entrevista individual semi-estruturada como procedimentos complementares para a coleta de informações referentes ao desenvolvimento dos cinco projetos.

Os instrumentos de coleta de dados compreenderam dois roteiros – um para a coleta de informações nos relatórios, que também serviu para orientar a entrevista semi-estruturada, e outro para a discussão de grupo. Foram utilizados gravador (para registro, em fita cassete, das entrevistas e da reunião de grupo) e diário de campo (para as anotações do que foi observado pelo gerente/coordenador).

O período de coleta de dados refere-se ao primeiro semestre de 2003, durante o desenvolvimento simultâneo dos projetos, destinando-se um dia da semana para a reunião da equipe de cada projeto.

Após a coleta de dados, iniciou-se a fase de análise dos resultados e foram relacionadas as convergências e divergências dos discursos que resultaram nas seguintes categorias descritivas, propostas por Francisco et al. (2000):

- Contexto social onde se insere o projeto.
- A resolução das ações de cada projeto.
- A qualidade dos resultados.

Para a validação dos resultados, utilizou-se a comparação dos dados obtidos nas fases de observação participante, discussão de grupo e entrevista individual com a interpretação dos pesquisadores, cujas informações foram ratificadas posteriormente pelos atores sociais.

Resultados

A análise dos depoimentos dos sujeitos e dos registros dos relatórios e da observação participante conduziu aos seguintes resultados, conforme as categorias descritas por Francisco et al. (2000):

- O contexto social em que as atividades foram desenvolvidas foi valorizado nos projetos, o que facilitou a interação e a mobilização das populações-alvo, estimulando seus potenciais.
- Tornou-se evidente a resolução das ações mencionadas por todos os atores sociais, que apontaram a adequação das intervenções às propostas dos projetos e às necessidades sociais, confirmando Chequer (1997) e Francisco et al. (2001a). Destacaram-se a importância da reflexão, a discussão dos temas “como prevenir as DST/AIDS”, “auto-estima” e “práticas de sexo mais seguro”, a construção de recursos institucionais (panfletos, cartilhas e cartazes) pelos próprios atores sociais, a dinâmica das reuniões e a distribuição de preservativos e materiais educativos.
- A eficácia dos resultados foi expressa pelo alcance dos indicadores de qualidade, que variaram entre 80% e 100% das atividades

executadas, conforme o critério previsto no planejamento e nos registros constantes dos relatórios. Assim, 85% das populações-alvo foram mobilizadas e participaram dos projetos; 90% das metas foram alcançadas; 100% das atividades observaram os custos e os cronogramas determinados; 90% das atividades integraram ensino/pesquisa e extensão; e 80% das funções de parceria com instituições governamentais e organizações não-governamentais foram executadas de forma integrada em cada projeto.

Os atores sociais atribuíram o êxito nos resultados dos projetos principalmente à qualidade do planejamento, ao treinamento de pessoal e ao estilo gerencial participativo e criativo do coordenador do projeto, confirmando Cukierman e Dinsmore (1986), Van Den Brouck (1997) e Francisco et al. (2000 e 2001a).

Considerações Finais

Concluiu-se que foi positiva a gestão de cinco projetos de extensão e pesquisa em promoção da saúde e prevenção das DST/AIDS realizados na UERJ, no período de 1997 a 2003, ressaltando-se os seguintes achados:

– O contexto social foi valorizado em todas as ações dos projetos, facilitando a interação e a mobilização das populações-alvo e a promoção de seus potenciais no combate às DST/AIDS.

– A resolução das ações dos projetos foi confirmada por sua adequação aos propósitos do trabalho e às necessidades das populações-alvo.

– Os resultados atingiram os níveis máximos dos indicadores de qualidade – variando entre 80% e 100% – quanto à participação das populações-alvo, ao oferecimento de serviços previstos, ao alcance das metas, ao controle de material, custos e cronograma, ao desempenho do pessoal, à integração de ensino/pesquisa/extensão e à promoção das funções da parceria.

A resolução dos projetos foi atribuída, principalmente, ao planejamento adequado, ao treinamento de pessoal e ao estilo gerencial participativo e criativo.

Referências Bibliográficas

- CHEQUER, P. Apresentação. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação Nacional de DST/AIDS. *A epidemia da AIDS no Brasil*. Brasília: CNDST/AIDS, 1997. p. 7-8.
- CUKIERMAN, Z.; DINSMORE, P. C. *Administração de Projetos*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.
- FRANCISCO, M. T. R. *A gestão em parceria de projetos de saúde em DST/AIDS*. 2000. 154 f. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva) – Instituto de Medicina Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2000.
- FRANCISCO, M. T. R.; CLOS, A. C. et al. *Projeto Mulher, Samba e Saúde*. Rio de Janeiro: Gráfica UERJ, 1997a.
- _____. *Projeto Vest/AIDS: Relatório*. Rio de Janeiro: Gráfica UERJ, 1997b.
- _____. *Projeto Centro de Treinamento para Populações Empobrecidas: Relatório*. Rio de Janeiro: Gráfica UERJ, 1998.
- _____. *Projeto Só Alegria Vai Contagiar! O Samba da Prevenção Vai Pegar Neste Carnaval: Relatório*. Rio de Janeiro: Gráfica UERJ, 1999.
- _____. Indicadores de qualidade na gestão de projetos da área de saúde. In: CONGRESSO DA ALASS, 2000, Porto. *Anais...* Porto: Alass, 2000. p. 12.
- _____. Buscando resolução na gerência de projetos em saúde. *Revista Enfermagem UERJ*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 114-5, maio/ago. 2001a.
- _____. *Projeto Educação e Saúde: Relatório*. Rio de Janeiro: Gráfica UERJ, 2003.
- _____. Vivenciando o Projeto de Educação e Saúde na Ilha Grande/UERJ. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 53., 2001b, Curitiba. *Resumos...* Curitiba: ABEn, 2001. p. 125.
- VAN DEN BROUCK, S. Monitorando o planejamento qualificado de projetos em Promoção da Saúde. *Promotion & Education*, v. 4, n. 2, p. 26-28, June 1997.

Abstract:

Due to the studies of Van Den Brouck (1997) and Francisco et al. (2001), the chosen project was the one which deals with the research and extension studies about the prevention of the STD/AIDS in the University. This selected project aims the description of this experience, pointing out how it was managed and which were its resolutions. Qualitative and quantitative approaches were applied, along with a study of the administration of five projects developed in the University of the State of Rio de Janeiro (UERJ) – Brazil, in 1997 / 2002. The social workers – students, professionals of health and representatives of the communities – totalize five groups. The data was obtained through memoirs, participating observation, group discussion and individual interviews. Later on, it was proved that this administration brought positive results: the social context was valued, the resolution of the actions was considered evident to all social workers, that confirmed its adaptation to the proposals and to the social needs. The success of the experience was revealed by the attainment of the maximum values of the quality indicators - thanks to the participant and creative style of the administration.

Keywords: Administration; Nursing; Project; Health

Data de entrega: 12/09/2003

Data de aprovação: 17/11/2003

